



INDICADORES DE QUALIDADE DO PMAQ: FICHAS DE QUALIFICAÇÃO E IMPACTOS NA ATENÇÃO BÁSICA

JÚLIA FOCHESTATTO SCUSSEL

Introdução: O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), desenvolvido em 2011, visa à melhoria contínua dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos brasileiros, por meio de indicadores que avaliam desempenho e resultados na Atenção Básica. As fichas de qualificação dos indicadores organizam métricas que abordam áreas multidisciplinares da saúde pública - como média de atendimentos, controle de doenças crônicas e vigilância epidemiológica -, orientando gestores e equipes na tomada de decisões para aprimorar o padrão de qualidade dos cuidados prestados. **Objetivos:** Este resumo tem como objetivo revisar as fichas de qualificação dos indicadores do PMAQ, destacando os impactos de sua aplicação prática no monitoramento e na avaliação de ações estratégicas na Atenção Básica. **Metodologia:** O presente estudo é fundamentado na revisão de literatura do “Manual Instrutivo do PMAQ” (versão de 2012), disponibilizado pelo Ministério da Saúde, com o propósito de analisar os impactos associados à categorização dos indicadores do PMAQ, de forma alinhada ao objetivo do estudo. **Resultados:** A aplicação dos indicadores de qualidade do PMAQ demonstra avanços significativos nos serviços de Atenção Básica, especialmente na identificação e priorização de problemas críticos. Esses indicadores, quando organizados nas fichas de qualificação, permitem um diagnóstico detalhado dos entraves em saúde, o que facilita a análise precisa das necessidades de cada localidade - considerando a sua realidade socioeconômica e cultural. A partir desses dados, torna-se possível orientar a tomada de decisões, possibilitando a alocação de recursos de acordo com a territorialização de cada área e viabilizando a implementação de ações corretivas em escala prioritária. Nesse sentido, a capacidade do programa de evidenciar as lacunas nos serviços de saúde e fornecer informações claras para os gestores mostra-se fundamental para o aprimoramento contínuo da qualidade dos cuidados prestados, além de oportunizar uma maior equidade no acesso ao bem-estar. **Conclusão:** Portanto, percebe-se que os indicadores de qualidade do PMAQ são ferramentas amplamente positivas e indispensáveis para a efetividade da Atenção Básica, pois permitem análises detalhadas do desempenho das políticas nacionais de saúde pública, integrando as ações em saúde com as necessidades locais e promovendo um cuidado mais resolutivo, sustentável e acessível.

Palavras-chave: **PMAQ; INDICADORES DE QUALIDADE; FICHAS DE QUALIFICAÇÃO; ATENÇÃO BÁSICA; SAÚDE PÚBLICA**